Surrealismo

nome:Sebastiao Aparecido série:3 C1 n:29

ARTES Surrealismo foi uma das vanguardas artísticas europeias que surgiu em Paris no início do século XX. Esse movimento artístico originou-se em reação ao racionalismo e ao materialismo da sociedade ocidental. A arte surrealista não se restringiu às artes plásticas, de modo que também influenciou outras manifestações artísticas: a escultura, a literatura, o teatro e o cinema.

Principais Características:

O surrealismo propõe a valorização da fantasia, da loucura e a utilização da reação automática. Nessa perspectiva, o artista deve deixar-se levar pelo impulso, registrando tudo o que lhe vier à mente, sem se preocupar com a lógica. Note que o maior objetivo dos artistas surrealistas foi usar o potencial do subconsciente como fonte de imagens fantásticas e de sonhos.

O surrealismo propõe a valorização da fantasia, da loucura e a utilização da reação automática. Nessa perspectiva, o artista deve deixar-se levar pelo impulso, registrando tudo o que lhe vier à mente, sem se preocupar com a lógica. Note que o maior objetivo dos artistas surrealistas foi usar o potencial do subconsciente como fonte de imagens fantásticas e de sonhos.

Assim, a arte plástica e a literatura eram vistas como um meio de expressar a fusão dos sonhos e da realidade em um tipo de realidade absoluta, uma "surrealidade".

Origem do Surrealismo

Na Europa, o período entre as duas guerras (1918-1939) ficou conhecido como "os anos loucos". Assim, a incerteza sobre a predominância da paz levou ao desejo de "viver apenas o presente".Foi nesse período de insatisfação, desequilíbrio e contradições, que surgiram diversos movimentos artísticos voltados para uma nova interpretação e expressão da realidade.Esses movimentos ficaram conhecidos como "vanguardas europeias". O Surrealismo, teve como precedentes indispensáveis, o Futurismo, o Cubismo e o Dandismo.André Breton (1896-1966), escritor francês e ex-participante do Dadaísmo, rompera com o líder do movimento dadaísta Tristan Tzara. Com isso, lançou em Paris, em 1924, o Manifesto Surrealista, que trouxe para o mundo um novo modo de encarar a arte.

"SURREALISMO, s.m. Automatismo psíquico em estado puro, mediante o qual se propõe exprimir, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outro meio, o funcionamento do pensamento. Ditado do pensamento, suspenso qualquer controle exercido pela razão, alheio a qualquer preocupação estética ou moral." (definição de Surrealismo para André Breton) No manifesto, os princípios surrealistas são apresentados, entre eles a isenção da lógica e a adoração de uma realidade superior, chamada "maravilhosa".Nesse mesmo ano, circula o primeiro número da revista A Revolução Surrealista, que reunia todos os meios de expressão artística, com ostensiva exclusão da música.

Rumos do Surrealismo

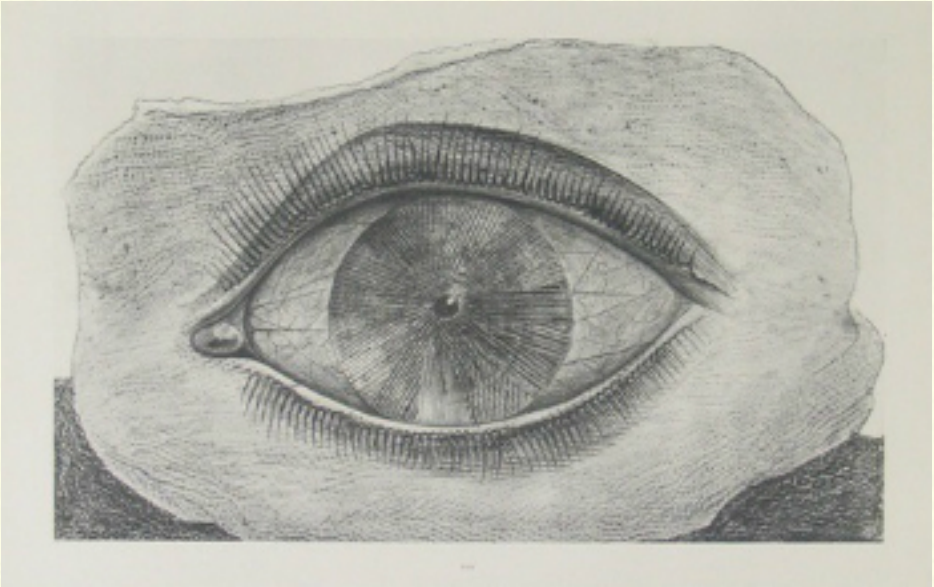
Nas artes visuais, o Surrealismo tomou duas direções. Numa delas, adaptou as técnicas de escrita automática dos poetas surrealistas. O intuito era liberar a mente do controle consciente e produzir um fluxo de ideias do subconsciente. Essas obras eram abstratas ou figurativas. Em outra perspectiva, o surrealismo baseou-se em reconstruções elaboradas e meticulosas de um mundo de sonho onde objetos eram colocados em uma justaposição inesperada.

O pioneirismo desta abordagem em pintura foi o italiano Giorgio de Chirico (1888-1928), cujas obras foram muito influentes.

A Incerteza do Poeta (1913) de Giorgio de Chirico

Principais Artistas e Obras do Surrealismo

Em 1925, o pintor alemão Max Ernst, antes dadaísta, inventou a técnica de "frottage". Impressões eram tiradas de superfícies texturizadas como tábuas ou folhas e usadas para sugerir as imagens.



A Roda da Luz (1925) obra de Max Ernst com a técnica do frottage

Usou também o método "decalcomania", de colocar a tinta em superfícies como vidro ou metal e pressionar sobre um apoio de tela ou de papel. As formas resultantes eram então trabalhadas criativamente.

Epifania (1940) obra de Max Ernst com método da decalcomania

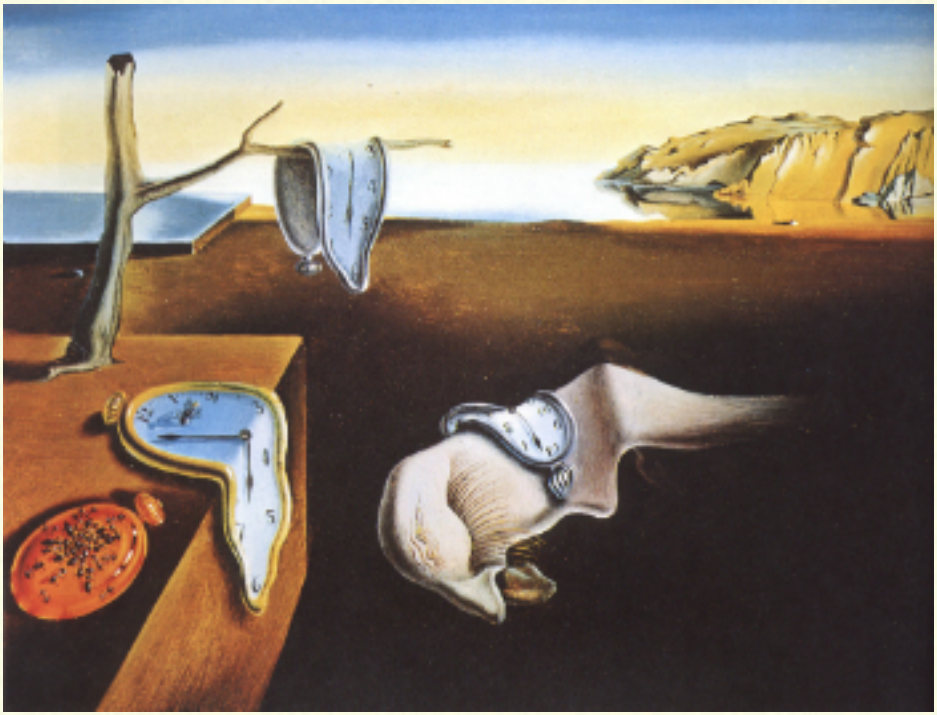
O pintor espanhol Joan Miró (1893-1983), em sua obra "Carnaval do Arlequim" (1924-25), cruzou a fronteira entre a observação do "modelo externo" e símbolos que fluíam do subconsciente.

Carnaval de Arlequim (1924-25) de Joan Miró
Embora baseado em desenhos feitos em estado de alucinação, sua composição é altamente organizada através da intervenção do controle consciente.

O pintor belga René Magritte (1898-1967) rejeitou a suposta espontaneidade do automatismo por considerá-la falsa. Passou a trabalhar com imagens que a primeira vista, pareciam convencionais, mas às quais dava um caráter bizarro por sobreposições.

A Traição das Imagens (1929) de René Magritte

O pintor espanhol Salvador Dali (1904-1989) tornou-se um membro oficial do grupo surrealista e deu a ele um novo ímpeto com seu método de atividade paranoica.Dali interessava-se por condições mentais anormais e, em particular por alucinações. Suas estranhas imagens eram retratadas de modo que se assemelhava à fotografia em cores.



A Persistência da Memória (1931) de Salvador Dali

Surrealismo no Brasil

No Brasil, o Surrealismo exerceu considerável influência sobre o movimento Modernista. O escritor Oswald de Andrade foi um dos maiores expoentes. Em seu "Manifesto Antropófago", no romance "Serafim Pontes Grande" e nas peças "O Homem" e o "Cavalo e a Morta", podemos notar elementos que se relacionam com as técnicas de criação surrealista. Além da literatura, destacam-se nas artes plásticas: Tarsila do Amaral,Ismael Nery e Cícero Dias.

Abaporu (1928) de Tarsila do Amaral

fonte:https://www.todamateria.com.br/surrealismo/